

Fortalecimento das Aprendizagens 2021

Intervenção Pedagógica



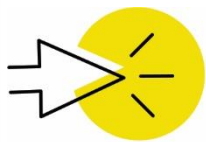
EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica
Superintendência de Políticas Pedagógicas



Introdução

A Intervenção Pedagógica é uma ação para o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes, que deverá ser implementada em toda a Rede, conforme as orientações das normativas relacionadas.

Os resultados das avaliações educacionais constituem-se como instrumentos importantes para o replanejamento da prática pedagógica. Diante disso, a Secretaria de Estado de Educação orientou, por meio do Memorando-Circular nº 1/2021/SEE/SB, que no Conselho de Classe fossem identificadas as conquistas e fragilidades de cada turma ao longo de 2020, bem como os estudantes que deveriam participar do processo de Intervenção Pedagógica ao longo de 2021.

De acordo com a Resolução SEE nº 2197/2012, Art. 78, a Escola deve oferecer aos estudantes diferentes oportunidades de aprendizagem definidas em seu Plano de Intervenção Pedagógica, ao longo de todo o ano letivo, após cada bimestre. Fazem parte dessa ação os estudos contínuos de recuperação (Recuperação Paralela), os estudos periódicos de recuperação (Recuperação Bimestral) e os estudos independentes de recuperação (Estudos Independentes).

A ação de Intervenção pedagógica na Escola

A Intervenção Pedagógica configura-se como uma oportunidade de aprendizagem aos estudantes que demandam acompanhamento individualizado e maior suporte do professor. Sendo assim, essa ação envolve **todas as etapas da Educação Básica, modalidades de ensino e seus respectivos componentes curriculares** e deve ser realizada ao longo do ano letivo.

As atividades propostas para a Intervenção Pedagógica precisam ser contextualizadas, interdisciplinares, diferenciadas e devem contemplar as habilidades não consolidadas pelos estudantes. Essas atividades serão planejadas, elaboradas e realizadas pelo professor de cada componente curricular, dentro de sua carga horária, com o apoio do Especialista de Educação Básica e do Coordenador de Curso do Ensino Médio em Tempo Integral. É importante destacar que haverá culminância dessa ação durante os [sábados letivos](#), de maneira alternada aos Temáticas Interdisciplinares e Multicultural (TIM), por meio de propostas de atividades interdisciplinares que dialoguem com os temas desenvolvidos na intervenção.

Objetivos

- Oferecer aos estudantes diferentes oportunidades de aprendizagem definidas ao longo de todo o ano letivo;
- Garantir estratégias diferenciadas de intervenção pedagógica para os estudantes que não consolidaram as habilidades propostas nos componentes curriculares durante o processo de ensino e aprendizagem.

Público-alvo

Estudantes que:

- demandarem acompanhamento individualizado ou maior suporte do professor;
- demonstrarem fragilidade no processo de aprendizagem por meio dos PET entregues no ano de 2020 e ao longo de 2021;
- forem indicados por decisão do Conselho de Classe, de acordo com Memorando-Circular nº 1/2021/SEE/SB;
- apresentarem baixo desempenho nas avaliações de aprendizagem ao longo de 2021.

Para os estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI) e Cursos Profissionais Concomitantes e Subsequentes e Conservatórios Estaduais de Música, é necessário verificar o item “*Orientações complementares e específicas*” deste documento.

Planejamento e Organização das ações de intervenção pedagógica

As ações de Intervenção Pedagógica serão elaboradas pelo professor de cada componente curricular, com estratégias diferenciadas das já realizadas, conforme sua carga horária, e as metodologias a serem utilizadas devem considerar o contexto remoto, a realidade dos estudantes e da escola, as ferramentas digitais disponibilizadas pela SEE e outras que os professores tiverem conhecimento e domínio, para produção, orientação e correção dessas atividades.

É importante que a intervenção seja desenvolvida de forma individualizada ou em pequenos grupos, para que seja possível proporcionar o fortalecimento das aprendizagens.

As atividades devem ser enviadas aos estudantes semanalmente e os professores devem utilizar ferramentas digitais disponibilizadas pela SEE ou outras de seu domínio. Para os estudantes que não possuem acesso à internet o professor deve disponibilizar atividades impressas e entregá-las aos estudantes mensalmente ou de acordo com a logística da escola.

Como as atividades de intervenção ocorrem ao longo do ano, propõe-se que sejam organizadas ações de análise dos participantes em, no mínimo, quatro momentos, para que sejam observados o desempenho dos estudantes nos bimestres e as indicações do Conselho de Classe, conforme quadro abaixo.

Quadro I - Organização geral das ações de intervenção

Ações*	Período	Definição do público-alvo
1ª ação	Início 1º bimestre	A partir dos resultados de 2020, do Conselho de Classe e do diagnóstico do professor.
2ª ação	Início 2º bimestre	A partir dos resultados do 1º bimestre, do diagnóstico do professor e das indicações do Conselho de Classe
3ª ação	Início 3º bimestre	A partir dos resultados do 2º bimestre, do diagnóstico do professor e das indicações do Conselho de Classe
4ª ação	Início 4º bimestre	A partir dos resultados do 3º bimestre, do diagnóstico do professor e das indicações do Conselho de Classe

*Essas ações deverão ser feitas, preferencialmente, na primeira semana de cada bimestre ou de acordo com a organização de cada escola.

Orientações para o planejamento das escolas

1. Dedicar a 1ª semana de planejamento de cada mês para a elaboração das atividades de intervenção referentes ao bimestre;
2. Ao longo do ano letivo e no processo de revisão de seu planejamento anual, o professor deverá se dedicar à elaboração de atividades relacionadas à Intervenção Pedagógica, de

acordo com o desempenho dos estudantes verificado por meio de avaliação diagnóstica e que contemple as habilidades não consolidadas

3. A permanência ou não dos estudantes nas ações de Intervenção Pedagógica será avaliada a partir de seu desempenho nas atividades propostas ao longo do bimestre e de acordo com as orientações do professor de cada componente.

4. Estudantes que ingressaram na rede em 2021 e/ou que são oriundos de outra Escola poderão participar das ações de Intervenção Pedagógica a partir da análise de seu desempenho no 1º bimestre ou por decisão da Escola.

5. Os estudantes da educação especial, durante a realização das atividades de intervenção, deverão ser acompanhados, também, pelos professores do Atendimento Educacional Especializado, conforme a necessidade de suporte.

Ações de acompanhamento da Equipe Pedagógica das Escolas e Regionais

- 1) Os professores, dentro do espaço escolar, são um dos principais mediadores do conhecimento, por isso, em seu planejamento anual, devem ser consideradas a análise e a discussão do desempenho dos estudantes ao longo dos bimestres. O professor fará, bimestralmente, a análise da consolidação das habilidades de cada estudante e da verificação de sua aprendizagem, em conjunto com as análises do Conselho de Classe. É importante, também, que seja considerada a autoavaliação dos alunos como parte do processo.

A análise do professor considerará o acompanhamento do desempenho dos estudantes a partir das habilidades propostas nos PET, nas atividades complementares elaboradas pelo professor de cada componente curricular e nos resultados dos estudantes em cada bimestre. Assim, deverão:

- Acompanhar diariamente, de acordo com sua carga horária, o desempenho dos estudantes nas habilidades contempladas nos PET e as habilidades foco do Currículo Referência de Minas Gerais - CRMG, mapeando as habilidades que os estudantes apresentaram baixo rendimento;
- Sistematizar a elaboração de atividades de intervenção, tendo em vista o contexto de atividades remotas;
- Elaborar os materiais de Intervenção Pedagógica, de acordo com as habilidades não consolidadas pelos estudantes, utilizando metodologias diversificadas para o

desenvolvimento das atividades de intervenção, conforme realidade dos alunos e da escola;

- Organizar rotina de atendimento, dentro de sua carga horária, aos estudantes indicados para Intervenção Pedagógica, priorizando atendê-los em pequenos grupos ou de modo individualizado;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes nas habilidades propostas nas atividades de Intervenção Pedagógica;
- Realizar o registro das ações de intervenção no DED (Diário Escolar Digital).

2) Os Especialistas de Educação Básica e o Diretor da Escola deverão:

- Orientar o trabalho pedagógico que será desenvolvido pelos professores durante a Intervenção Pedagógica;
- Orientar quais metodologias serão utilizadas nas ações de Intervenção;
- Acompanhar o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores;
- Verificar o registro das ações de Intervenção e sugerir novas estratégias ao professor;
- Disponibilizar os recursos necessários ao professor, para realização da ação de Intervenção.

3) A SRE deverá:

- Orientar as escolas na proposição de metodologias ativas ([Anexo Único](#)) a serem usadas na ação de Intervenção Pedagógica;
- Acompanhar a execução da proposta de Intervenção Pedagógica realizada pela escola;
- Propor novas estratégias metodológicas que se fizerem necessárias ao longo do processo de Intervenção Pedagógica;
- Acompanhar as ações de Intervenção Pedagógica nas Escolas, a partir das orientações específicas contidas em memorando que será enviado posteriormente.
- Deverá realizar a inserção dessa ação de Intervenção Pedagógica nos planos de ação do Jovem de Futuro, para as escolas que fazem parte deste Programa.

Resultados Esperados

Espera-se como resultado dessa ação, por meio do trabalho conjunto entre professores, estudantes, especialistas e direção escolar, a consolidação pelos estudantes das habilidades propostas que forem trabalhadas ao longo dos bimestres.

Espera-se, ainda, a apropriação pelos professores de diferentes metodologias ativas e estratégias de ensino para adoção no processo de aprendizagem dos estudantes.

Abordagens metodológicas

As metodologias deverão ser analisadas pela equipe pedagógica para verificar quais opções se adequam à realidade da escola e dos estudantes. Pode-se fazer uso de variadas abordagens, técnicas e processos, considerando os objetivos e habilidades a serem alcançados e desenvolvidos. As atividades deverão ser lúdico-pedagógicas, diferenciadas e coerentes com a proposta de Intervenção. Os professores poderão elaborar um formulário "Tira dúvidas", online ou impresso, que serão preenchidos pelos estudantes, para sanar as suas dificuldades.

Sugerimos o uso de metodologias como Sala de aula Invertida, vídeo aulas síncronas e/ou assíncronas, Quiz, Gamificação, Grupos de trabalho colaborativos (via Google Drive ou outra plataforma), Gincanas e Campeonatos Virtuais, Revisão de conteúdos, Aulão, Monitoria Virtual, Sequência Didática, Plantão Tira Dúvida (virtual), Diário de bordo (virtual), Atividades impressas que estimulem a aprendizagem dos estudantes. Recomendamos a leitura do [Anexo Único](#) deste documento, em que são apresentadas algumas sugestões de metodologias, projetos, atividades e referências.

Orientações complementares e específicas:

EMTI acrescenta:

1. Em relação ao Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), a Intervenção Pedagógica se dará para todos os estudantes, dentro da carga horária da atividade integradora Estudos Orientados I (EO.I).

1.1. Os professores da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Professores Coordenadores de Área (PCA), deverão elaborar as atividades com base nas habilidades não consolidadas e enviá-las ao professor de EO.I, que irá consolidar todas as atividades, com exceção dos componentes curriculares Matemática, Língua Portuguesa e Língua Inglesa.

1.2. Em relação ao componente curricular Língua Inglesa, o material e a aplicação será feita pelo próprio professor.

1.3. Em relação aos componentes curriculares Matemática e Língua Portuguesa, no caso do Ensino Médio de Tempo Integral Propedêutico, também deverão ser realizadas pelos professores desses componentes. Assim, o professor ministrará a intervenção nas aulas

destinadas ao Nivelamento, utilizando as Sequências Didáticas (SD). O trabalho de Nivelamento deverá ser realizado nos 1º, 2º e 3º ano nas aulas de Matemática e Língua Portuguesa.

1.3 Para o EMTI Profissional, a Intervenção Pedagógica de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa deverá ser realizada pelo próprio professor do componente curricular, dentro da sua carga horária semanal. Os demais componentes curriculares terão suas atividades de intervenção nas aulas de Estudos Orientados I, seguindo as orientações deste documento.

Para as turmas de primeiros anos do EMTI Profissional, a Intervenção Pedagógica de Língua Portuguesa e Matemática deverá ser trabalhada na carga horária do componente curricular Nivelamento.

2. A intervenção pedagógica será por área de conhecimento.

3. É atribuição do professor de Estudos Orientados I auxiliar os estudantes na autorregulação dos estudos das habilidades não consolidadas e direcionar as dúvidas apresentadas aos Professores Coordenadores de Área que farão a interlocução com os professores da BNCC.

EFTI acrescenta-se:

1. Com os Estudantes do Ensino Fundamental em Tempo Integral (EFTI), a Intervenção Pedagógica se dará para todos os estudantes de acordo com detalhamento abaixo:

Nos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.

- 4º e 5º ano, dentro da carga horária das Atividades Integradoras Leitura e Produção Textual e Laboratório de Matemática.

- 6º, 7º e 8º ano, dentro da carga horária das Atividades Integradoras Comunicação e Linguagens e Laboratório de Matemática.

Os demais componentes curriculares terão suas atividades de intervenção nas aulas de Estudos Orientados, seguindo as orientações deste documento.

Os professores do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) deverão dialogar com os professores das Atividades Integradoras, relatando as habilidades não consolidadas pelos estudantes, que deverão ser alvo da Intervenção Pedagógica.

Cursos Profissionais Concomitantes, Normal e Subsequentes e Conservatórios Estaduais de Música

Os Cursos de Educação Profissional possuem o compromisso de ofertar uma formação crítica, criativa, humanizada e emancipadora, que proporcione saberes e experiências por meio dos quais seja possível ampliar o nível de participação dos estudantes na esfera social, abrangendo questões comunitárias, das tecnologias digitais e dos desafios ambientais, oferecer recursos para o acesso aos diversos espaços sociais e à totalidade do complexo mundo do trabalho. Este último é compreendido como princípio educativo capaz de oferecer condições e ferramentas para que os sujeitos possam conhecer e transformar seus tempos e espaços de atuação, sua realidade social e material. Deste modo, é importante garantir a contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre as habilidades conceituais e procedimentais, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

Nas turmas dos Cursos Técnicos Profissionais, Normal e dos Conservatórios Estaduais de Música, os professores e demais integrantes das equipes pedagógicas devem estar comprometidos em reunir e disponibilizar aos estudantes todos os recursos pedagógicos que corroborem com o processo de consolidação das aprendizagens relacionadas ao Perfil de Egresso apresentado em cada Plano de Curso. No início das atividades escolares, devem ser identificadas as aprendizagens ainda não consolidadas, e deste modo, organizar atividades que garantam diferentes oportunidades de aprendizagem, ao longo de todo semestre letivo.

[Anexo Único](#)